

editorial

Até quando?

O primeiro semestre de 2025 impôs ao Grande ABC dura constatação: o trânsito atravessa seu momento mais letal desde 2015. Foram 128 vidas perdidas, aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior. O dado mais revelador é a recorrência das vítimas em motocicletas, que representam metade das mortes. A explosão de casos nesse perfil reforça a urgência de se discutir, com seriedade, a permanência do serviço de mototáxi nas sete cidades. Não se trata de restringir o direito à mobilidade, mas de reconhecer que essa modalidade expõe condutores e passageiros a riscos evidentes. Os números já não permitem mais a hesitação do poder público diante do agravamento da situação.

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, que reúne os sete prefeitos da região e deveria liderar o debate sobre políticas conjuntas, permanece inerte diante da gravidade dos fatos. Há meses, a regulação do serviço de mototáxi está sobrestada no colegiado, sem qualquer encaminhamento prático. A letalidade crescente dos acidentes não autoriza mais esse adiamento. É hora de enfrentar a realidade com decisões claras. A proibição definitiva do mototáxi precisa ser colocada em pauta como medida de proteção à vida. A negligência em lidar com esse cenário significa consentir com uma prática que contribui diretamente para o cenário de tragédias registrado oficialmente pelo governo do Estado.

O **Diário** seguirá atento a esse tema, que diz respeito à segurança da população. A omissão de medidas efetivas poderá custar ainda mais vidas nos próximos meses. A estatística não é apenas uma soma de perdas; é o retrato de famílias destruídas e de um modelo de mobilidade que cobra um preço alto demais. Cabe ao Consórcio romper com a paralisia e assumir a responsabilidade por decisões que priorizem a preservação da vida. A realidade está documentada, os dados estão disponíveis e a urgência é inegável. Este jornal não se calará enquanto o assunto continuar ignorado pelas autoridades. Até quando haverá silêncio sobre o sangue que se acumula no asfalto das sete cidades? É hora de dizer chega.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2